



A Associação entre Glicoproteína Oligodendroglial de Mielina e Lúpus Eritematoso Sistêmico

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Edson Rodrigues Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A associação entre a glicoproteína oligodendroglial de mielina (MOG) e o lúpus eritematoso sistêmico (LES) tem despertado interesse devido às possíveis implicações clínicas e terapêuticas. Estudos têm demonstrado uma sobreposição entre a MOGAD e o LES (TROXELL., et al 2019). A presença de autoanticorpos contra a MOG tem sido associada a diversas doenças neurológicas e autoimunes, incluindo a MOGAD, o que levanta questões sobre a possível relação com o LES (CHRISTY A., et al 2019). A MOG é uma proteína do sistema nervoso expressa pelas oligodendrócitos para constituir a bainha de mielina. A detecção de autoanticorpos anti-MOG em pacientes com LES pode indicar uma resposta imune anômala que afeta tanto o sistema nervoso central quanto o sistema imunológico, resultando em manifestações clínicas diversas (LANA-PEIXOTO., et al 2019).

Objetivo

Esta revisão busca investigar a associação entre a glicoproteína oligodendroglial de mielina (MOG) e o lúpus eritematoso sistêmico (LES), examinando suas implicações clínicas e terapêuticas. O objetivo é compreender a possível relação entre autoanticorpos anti-MOG e sintomas neurológicos atípicos no LES, visando desenvolver estratégias diagnósticas e terapêuticas.

Material e Métodos

O estudo em questão utilizou uma abordagem de revisão sistemática para avaliar as correlações entre a MOGAD e o LES com base em características relatadas na literatura que sustentam a associação entre os dois distúrbios. Uma busca bibliográfica baseada em palavras-chave foi realizada em diversas bases de dados, incluindo MEDLINE/PUBMED, ScienceDirect, SciELO, LILACS, Cochrane e Google Scholar. Foram incluídas 11 publicações que abordavam a correlação entre a MOGAD e o LES, englobando estudos experimentais em animais, estudos transversais, prospectivos, retrospectivos, revisões não sistemáticas e relatos de casos.

Resultados e Discussão

Estudos têm sugerido uma possível associação entre a presença de autoanticorpos anti-MOG e o desenvolvimento de manifestações clínicas do LES, bem como a ocorrência de fenótipos da MOGAD em pacientes com LES e vice-versa. No entanto, a compreensão dos mecanismos subjacentes a essa associação



3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



ainda é limitada, e os resultados dos estudos observacionais em humanos têm sido divergentes (GONÇALVES., 2020). Diferenças nos tratamentos, número de pacientes e métodos de imunoensaio podem contribuir para a variação nos dados encontrados, dificultando a comparação entre os estudos. Estudos recentes destacam a importância de investigar a presença de autoanticorpos contra a MOG em pacientes com LES, especialmente aqueles com manifestações neurológicas atípicas, a fim de compreender melhor a possível associação entre essas condições (BREIS et al., 2021).

Conclusão

A associação entre a MOGAD e o LES é um campo de pesquisa em evolução, com resultados inconclusivos devido à escassez de estudos controlados. A complexidade das interações entre a MOG e o sistema imunológico no LES requer uma abordagem multidisciplinar para esclarecer os mecanismos envolvidos, a terapia imunossupressora é frequentemente utilizada para controlar a resposta autoimune e reduzir a inflamação no sistema nervoso central. A colaboração entre reumatologistas, neurologistas e outros especialistas é essencial para garantir um manejo adequado e abrangente desses pacientes.

Referências

TROXELL, RM. CHRISTY, A. Atypical pediatric demyelinating diseases of the central nervous system. Curr Neurol Neurosci Rep. 2019;19:95.

LANA-PEIXOTO, MA. TALIM, N. Neuromyelitis optica spectrum disorder and anti-MOG syndromes. Biomedicines. 2019;7:42.

CHEN, JJ. BHATTI, TM. Clinical phenotype, radiological features, and treatment of myelin oligodendrocyte glycoprotein-immunoglobulin G (MOG-IgG) optic neuritis. Curr Opin Neurol. 2020.

BREIS, L. Caroline et al. Transtorno associado a MOG-IgG e doença lúpus eritematoso sistêmico: revisão sistemática. Lúpus , v. 30, n. 3, pág. 385-392, 2021.

GONÇALVES, M.V.M. MOG-IgG-associated disorder and systemic lupus erythematosus disease: Systematic review. Lúpus. December 2020.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

